

Editorial

É com alegria que apresentamos esta edição da *Revista Desenredo*, com o tema “Homenagem a Oswald Ducrot”. Em 2024, a obra ducrotiana *Le Dire et le Dit* (1984) completou 40 anos. Traduzida e lançada no Brasil sob o título *O dizer e o dito* (1987), o livro impulsionou os estudos de muitos pesquisadores brasileiros acerca das questões linguísticas da pressuposição e da polifonia, a tal ponto de constituir um sólido núcleo de estudos da Semântica Argumentativa no Brasil, desde a UNICAMP, com Carlos Vogt, até a PUCRS, com Leci Borges Barbisan, e, mais tarde, em muitos outros lugares do Brasil.

A teoria da Semântica Linguística criada por Ducrot repousa sobre o pressuposto de que a linguagem é, em sua essência, argumentativa e está inscrita na língua. Um olhar atento sobre essa teoria permite que se perceba que a semântica linguística, ao analisar o *sentido* dos *enunciados*, não se interessa pelo conceito que, em outras perspectivas, é dado como definidor de termos. Ela se interessa pelo *emprego* das palavras no discurso, pelos *encadeamentos* que as palavras permitem, considerando que as palavras podem ser intrinsecamente argumentativas.

Há séculos os homens vêm procurando compreender o fenômeno da linguagem. Tão complexa e de tão difícil explicação, a linguagem tem desafiado pesquisadores de várias áreas do conhecimento. Destaca-se aqui a Teoria da Argumentação na Língua, a criada por Oswald Ducrot, na Escola de Altos Estudos de Paris, tomando como objeto de estudo o discurso, procurando compreender como o sentido aí se constrói. Sabemos que nada é mais complexo, no que diz respeito à linguagem, do que pensar como se constitui o sentido, quando o objeto em análise é a significação produzida por um locutor que, ao se enunciar, converte seu pensamento em linguagem, dirigindo-se a seu destinatário. Mas o que se sabe é que do sentido não se consegue escapar.

O que dissemos acima constitui o foco original sobre o funcionamento da linguagem elaborado por Oswald Ducrot, enfoque que possibilita uma visão aprofundada de questões do discurso e que, em decorrência, merece especial atenção daqueles que buscam compreender os fenômenos linguísticos sob a perspectiva do uso que um locutor faz da linguagem.

Por fim, gostaríamos de dizer que, com este número da *Revista Desenredo*, prestamos uma homenagem ao linguista Oswald Ducrot que recentemente nos deixou, fazemos também uma justa homenagem à professora pesquisadora Leci Borges Barbisan que, em seus quase 50 anos de trabalho na Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul, foi responsável pela formação de gerações de linguista no Brasil, muitos deles especialistas

na semântica de Ducrot, da qual ela é, sem dúvida, a maior especialista. Ao reunirmos artigos fundamentados na Teoria da Argumentação na Língua, em suas diferentes fases, bem como pesquisas que colocam a Teoria da Argumentação na Língua em diálogo com outras abordagens linguísticas que têm o sentido como foco central de investigação, esperamos dar continuidade ao que ambos nos ensinaram: o linguista precisa ser incansavelmente dedicado a entender o *sentido* da linguagem humana

Claudia Toldo

Andréia Cerezoli

Tânia Azevedo

Organizadoras